

MATADOR DE MATADOR

Samba de Faca / Crônica Sertaneja

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 144

Data de Registro: 21-06-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

MATADOR DE MATADOR

ESTROFE 2

É reza, tem reza braba de beber cachaça pura
Pra livrar você da maldição!

ESTROFE 3

Eu vi uma moça bonita, tava sozinha:
Vai dar confusão! Porque mexeu as cadeiras,
Mexeu comigo e com o meu coração!
Chegou um moço bonito falando esquisito e ela
beijou:
Essa foi a primeira vez que eu testemunhei que
um defunto falou!

ESTROFE 4

Eu pego esse nego, facão na cintura,
Lhe dou um sopapo e sacudo no chão,
E deixo limpando arroz debaixo de açoite, no
sol, no pilão!
Eu já nasci deste jeito, eu bato no peito,
enfrento esse eito:
Isso é maldição!

SEGUNDA PARTE

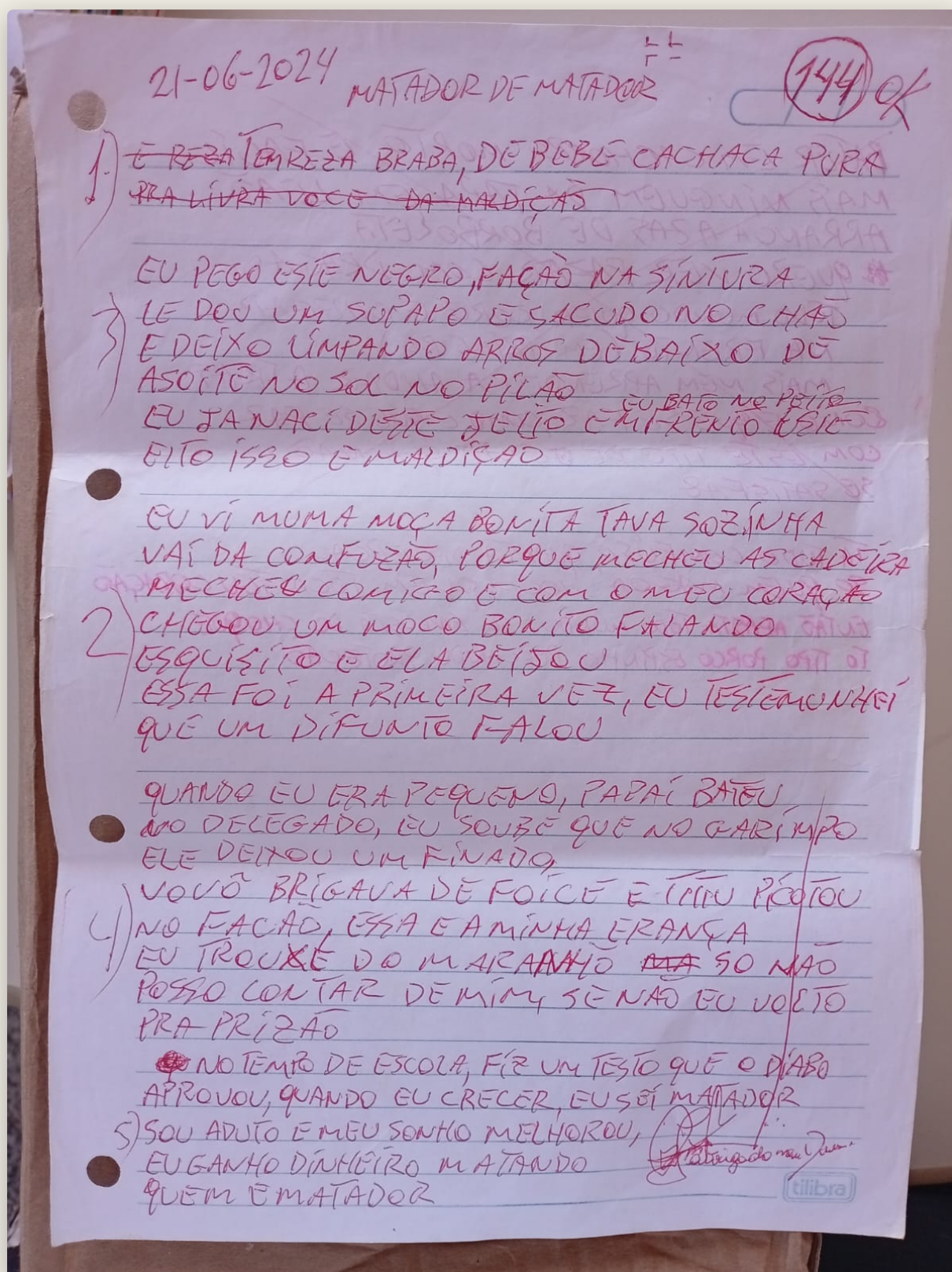
Quando eu era pequeno, papai bateu no
delegado;
Eu soube que no garimpo ele deixou um finado.
Vovô brigava de foice e titio picotou no facão:
Essa é a minha herança, eu trouxe do
Maranhão!
Só não posso contar de mim, senão eu volto pra
prisão!

ESTROFE 2

No tempo de escola fiz um texto que o diabo
aprovou:
"Quando eu crescer, eu serei matador!"
Sou adulto e o meu sonho melhorou:
Eu ganho dinheiro matando quem é matador!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 21-06-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.36.09.jpeg).
 Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.